

# **GAUCHO FS**

## **VERIFICAR RESTRIÇÕES CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO ESTADO DO PARANÁ**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/MAPA sob n° 009498.

### **COMPOSIÇÃO:**

1- (6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine  
(IMIDACLOPRIDO).....60% m/v (600 g/L)  
Ingredientes Inertes.....65% m/v (650 g/L)

**CONTEÚDO:** 250 e 500 ml; 1, 5 e 20 Litros.

**CLASSE:** Inseticida sistêmico do grupo nicotinóide.

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Suspensão Concentrada para tratamentos de sementes.

### **TITULAR DO REGISTRO:**

Bayer CropScience Ltda. (\*)  
Rua Verbo Divino, 1207 – Bloco B  
CEP 04719-002 – São Paulo – SP – Fone: 0800-122333  
CNPJ: 89.163.430/0001-38  
Registrada na Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo sob n° 007.  
(\*) Importador do Produto Técnico

### **FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:**

Bayer CropScience AG  
Geb. D162, 51368 – Leverkusen, Alemanha

### **FORMULADORES/MANIPULADORES:**

Bayer CropScience Ltda.  
Rua do Comércio, 715 – Portão – RS CEP 93180-000  
CNPJ: 89.163.430/0002-19  
Certidão expedida pela FEPAM n° 21/2004-DL

Bayer CropScience Ltda.  
Estrada da Boa Esperança, 650  
CEP 26110-100 - Belford Roxo/RJ  
CNPJ: 89.163.430/0005-61  
Licença de Operação expedida pela FEEMA n° FE 004052

Sipcam Agro S.A.  
Rua Igarapava, 599 – Distrito Industrial – III  
CEP 38102-970 – Uberaba/MG Tel.: (34) 336-5022  
CNPJ: 23.361.306/0001-79  
Registro no IMA sob n° 701-06046

Indústria Brasileira

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.**

**É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.**

**É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

**Indústria Brasileira**

**CLASSE TOXICOLÓGICA III – MEDIANAMENTE TÓXICO**

**CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE**

**INSTRUÇÕES DE USO:**

Culturas	Pragas Controladas	Doses/100 kg de sementes	
		Produto Comercial	Ingrediente Ativo
Algodão	Tripes <i>Frankliniella schultzei</i>	450 ml	270 g
	Pulgão-do-algodoeiro <i>Aphis gossypii</i>		
Algodão (Cultivar CNPA/ITA-90)	Pulgão-do-algodoeiro <i>Aphis gossypii</i>	600 ml	360 g
	Tripes <i>Frankliniella schultzei</i>		
	Cupim <i>Syntermes molestus</i>		
Amendoim	Tripes-do-bronzeamento <i>Enneothrips flavens</i>	100 ml	60 g
Arroz	Cupim-de-montículo <i>Syntermes molestus</i> <i>Procornitermes triacifer</i>	250 ml	150 g
	Bicheira-da-raiz-do-arroz <i>Oryzophagus oryzae</i>	350 ml	210 g
Aveia	Pulgão-verde <i>Rhopalosiphum graminum</i>	60 ml	36 g
	Pulgão-da-folha <i>Metopolophium dirhodum</i>		
	Pão-de-galinha <i>Diloboderus abderus</i>	100 ml	60 g

Cevada	Pulgão-verde <i>Rhopalosiphum graminum</i>	60 ml	36 g
	Pulgão-da-folha <i>Metopolophium dirhodum</i>		
	Pão-de-galinha <i>Diloboderus abderus</i>	100 ml	60 g
Feijão	Moscas-brancas <i>Bemisia tabaci</i> <i>Bemisia tabaci</i> raça B	250 ml	150 g
	Cigarrinha <i>Empoasca kraemeri</i>		
	Vaquinha-verde-amarela <i>Diabrotica speciosa</i>		
	Tripes-do-fumo <i>Thrips tabaci</i>		
	Pulgão-do-feijoeiro <i>Aphis craccivora</i>		
Milho	Cupim <i>Procornitermes triacifer</i> <i>Syntermes molestus</i>	250 ml	250 g
		400 ml	240 g
	Percevejo-barriga-verde <i>Dichelops furcatus</i>	350 ml	210 g
	Pulgão-do-milho <i>Rhopalosiphum maidis</i>	400 ml	240 g
	Cigarrinha-das-pastagens <i>Deois flavopicta</i>	600 ml	360 g
	Cigarrinha-do-milho <i>Dalbulus maidis</i>	800 ml	480 g
	Tripes <i>Frankliniella williamsi</i>		
Soja	Coró (*) <i>Phyllophaga cuyabana</i>	100-200 ml	60-120 g
Trigo	Pulgão-verde-dos-cereais <i>Rhopalosiphum graminum</i>	60 ml	36 g
	Pão-de-galinha <i>Diloboderus abderus</i>	100 ml	60 g
	Percevejo-barriga-verde <i>Dichelops melacanthus</i>	70 ml	42 g

(\*) A dose maior deve ser utilizada após avaliação prévia e quando constatada altas infestações da praga na área.

#### **NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

Uso exclusivo para tratamento de sementes. **Realizar no máximo 1 aplicação.**

#### **MODO DE APLICAÇÃO:**

O tratamento de sementes pode ser efetuado em tambores rotativos ou em máquinas específicas.

O tratamento é feito via úmida, diluindo-se a dose recomendada do inseticida em um volume que não exceda 500 ml de água por 100 kg de sementes. No caso particular dos tambores rotativos, proceder a mistura durante 3 minutos, para que ocorra uma perfeita uniformização do inseticida sobre superfície das sementes.

As sementes tratadas deverão ser semeadas em solo úmido que garanta germinação e emergência uniforme.

Obedecer as recomendações oficiais de profundidade de semeadura.

#### **INTERVALO DE SEGURANÇA:**

Não determinado devido à modalidade de emprego.

#### **INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Como a finalidade do produto é tratamento de sementes, não há restrições quanto à reentrada de pessoas em lavouras oriundas de sementes tratadas.

#### **LIMITAÇÕES DE USO:**

Os usos do produto estão restritos aos indicados no rótulo e bula.

Quando este produto for utilizado nas doses recomendadas, não causará danos às culturas indicadas.

O tratamento deverá ser efetuado em local arejado e específico para esse fim.

Utilizar somente sementes limpas (livres de poeira e impurezas) e de boa qualidade (alto poder germinativo e bom vigor).

Sementes tratadas não podem ser utilizadas para alimentação humana e animal.

Não deixar sementes tratadas exposta sobre o solo.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção da Saúde Humana”.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM UTILIZADOS:**

Vide Modo de Aplicação.

#### **DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

Vide item “Dados Relativos a Proteção do Meio Ambiente”.

#### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

-Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes

estratégias de manejo de resistência à inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.

-Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.

-Utilizar somente as doses recomendadas na bula.

-Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

### **INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural, Biológico, etc) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

### **DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:**

#### **ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO ÀS INSTRUÇÕES**

#### **PRECAUÇÕES GERAIS:**

-Uso exclusivamente agrícola.

-Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

-Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados.

-Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

-Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

-Não distribua o produto e não aplique o produto sem a utilização dos equipamentos de proteção individual recomendados neste rótulo/bula.

-Não transporte este produto juntamente com alimentos, medicamentos, bebidas, pessoas, rações e animais.

#### **PRECAUÇÕES NO MANUSEIO:**

-Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

-Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, avental impermeável, chapéu, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

-Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

#### **PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:**

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

-Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, chapéu, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

#### **PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:**

-Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.

-Antes de retirar os equipamentos de proteção individual, lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

-Os equipamentos de proteção individual recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos, avental, botas, macacão, luvas e máscara.

-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizadas/contaminadas, utilize luvas e avental impermeável.
- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto. Fique atento ao período de vida útil dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão de algodão hidro-repelente com mangas compridas, máscara descartável para vapores orgânicos cobrindo nariz e boca e luvas/botas de borracha).

### PRIMEIROS SOCORROS:

**Ingestão:** se engolir o produto não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada para comer ou beber.

**Olhos:** em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

**Pele:** em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

**Inalação:** se o produto for inalado ('respirado'), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

A pessoa que ajudar deveria proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

## INTOXICAÇÕES POR GAUCHO FS INFORMAÇÕES MÉDICAS

Grupo químico	Neonicotinóide
Classe toxicológica	III – MEDIANAMENTE TÓXICO
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica
Toxicocinética	Estudos de biocinética em ratos mostraram que o imidacloprido é rapidamente e quase completamente absorvido pelo lúmen intestinal. Da mesma forma, a eliminação é rápida e completa. Não há indícios de potencial de bioacumulação do composto parental bem como de seus metabólitos. Os processos de absorção e excreção são independentes da via de exposição. Observa-se, como média, 75% da excreção via urina e o restante via fezes pela bile excretada. O pico de concentração plasmática é atingido entre 1 e 2 horas após a administração e o produto se distribui rapidamente do espaço intravascular para os órgãos e tecidos periféricos do corpo. Após 48 horas da aplicação, a presença do imidacloprido nos tecidos é bastante pequena. A transposição da barreira hemato-encefálica é bastante limitada. A taxa de metabolização do imidacloprido em ratos é alta e mais pronunciada em machos que em fêmeas. Somente entre 10 a 16% do composto parental é encontrado na excreta. O principal metabólito renal excretado é o ácido 6-cloronicotínico e seu produto glicina conjugado, bem como aos dois correspondentes de biotransformação com anel imidazolidina. As duas maiores rotas de metabolismo responsáveis pela degradação do imidacloprido são: 1 – Clivagem oxidativa gerando nitroiminoimidazolina e ácido cloronicotínico que sofre conjugação com glicina. Estes metabólitos são encontrados somente na urina e excretados rapidamente. Eles constituem a maior parte dos metabólitos identificados e representam cerca de 30% destes. 2 – Hidroxilação do anel imidazolidina entre as posições 4-5. cerca de 16% dos metabólitos recuperados identificados foram a soma de 4- e 5-hidroxil-

	imidacloprido.
Mecanismos de toxicidade	Inseticidas neonicotinóides interagem menos com os subtipos de receptores nicotínicos humanos quando comparado aos insetos. Devido à pouca penetração através da barreira hemato-encefalica, os efeitos mediados pelo sistema nervoso central não são esperados em níveis baixos de exposição.
Sintomas e sinais clínicos	A exposição ao imidacloprido pode causar irritação dérmica e ocular, fadiga, agitação, espasmos, fraqueza muscular e dificuldade respiratória. A ingestão de formulações de inseticidas neonicotinóides pode resultar em sintomas clínicos relacionados aos surfactantes, solventes ou outros ingredientes, sendo que alguns podem ser corrosivos. Devem-se tratar os sintomas. A ingestão pode causar tontura, sonolência, tremores e movimentos incoordenados. Sintomas após exposição aguda ao produto formulado (imidacloprido e outros ingredientes) incluíram falta de coordenação, tremores, diarreia e perda de peso. Estudos crônicos com ratos mostraram que a tireóide é especialmente sensível ao imidacloprido. Existe a possibilidade de os efeitos anticolinérgicos em humanos. Em experimentos animais de dose alta observaram-se distúrbios na respiração e na movimentação, tremores, hipotermia e reflexos pupilares impareados. Os sintomas são similares à intoxicação por nicotina. Esses inseticidas parecem ser menos tóxicos quando absorvidos por via dérmica ou inalatória do que quando absorvidos por via dérmica ou inalatória do que quando absorvidos por via oral.
Diagnostico	O diagnostico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de quadro clinico compatível.
Tratamento	Não há antídoto específico, o tratamento deve ser sintomático e de suporte. Remova o paciente da fonte de exposição. Lave a área do corpo atingida pelo produto com grandes quantidades de água e sabão. Piretróides são pouco solúveis em água. Lave os olhos com grande quantidade de água durante 15 minutos, se necessário, utilize colírio anestésico após a lavagem. Pacientes com intoxicação via oral devem ser observados cuidadosamente para o possível desenvolvimento de irritação ou queimaduras no esôfago ou trato gastrointestinal. Se estivessem presentes sinais ou sintomas de irritação ou queimaduras no esôfago, considerar a endoscopia para determinar a extensão do dano. Lavagem gástrica deve ser considerada em ingestões significativas (grandes volumes) e no período máximo de 2 horas. Administre carvão ativado (240 ml de água/30 g de carvão ativado). Dose usual: 25 a 100 g em adultos/adolescentes, 25 a 50 g em crianças (1 a 12 anos), e 1g/kg em crianças com menos de 1 ano de idade. Reidrate o paciente que estiver perdendo fluidos através de vômito e diarreia.
Contra indicações	A indução do vomito é contra indicada em razão do risco de aspiração e de pneumonite química.
Efeitos sinérgicos	Não conhecidos ou existentes.
ATENÇÃO	Ligue para o disque intoxicação: 0800 722 6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnostico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informações e Assistência Toxicológica. RENACIAT – ANVISA/MS Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS) <b>TELEFONE DE EMERGÊNCIA DA EMPRESA: (21) 2761 4023 e 0800 7010450</b>

### **MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

Em ratos, o produto tem ação reversível sobre o sistema nervoso, observando-se efeitos sobre sistema respiratório e muscular. É rapidamente absorvido pelo trato gastro intestinal, porém pouco via dérmica e via inalatória, não apresentando lesões dérmicas e nem nas vias respiratórias.

O produto é rápida e uniformemente distribuído nos órgãos e tecidos. As concentrações mais elevadas foram observadas nos órgãos de eliminação: fígado e rins.

A biotransformação ocorre principalmente em duas vias. A primeira através de oxidação da molécula, formando o ácido 6-cloronicotínico, que reage posteriormente com glicina para formar o conjugado ácido hipúrico e, a segunda, pela hidroxilação do anel imidazolina na posição 4 ou 5.

O produto é eliminado rapidamente e de forma completa dentro de 48 horas após a aplicação, tendo como principal via de excreção a urina.

#### **EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:**

Efeitos agudos resultantes de ensaios com animais (Produto formulado):

**DL 50 via oral:** > 200 - < 2000 mg/kg.

**DL 50 via dérmica:** > 4000 mg/kg.

**CL50 inalatória:** >1,86 mg/L/4h

**IRRITAÇÃO DÉRMICA:** Em estudos com coelhos o produto se mostrou não irritante à pele.

**IRRITAÇÃO OCULAR:** Em estudos com coelhos o produto se mostrou não irritante aos olhos.

**SENSIBILIZAÇÃO CUTÂNEA:** o produto mostrou-se sensibilizante à pele de cobaias quando utilizado na concentração original.

#### **Crônicos:**

Nos estudos realizados com ratos em laboratório durante 2 anos, observou-se na dose máxima testada (900 ppm) um retardamento no ganho de peso nos animais. O estudo também mostrou que, com relação à observação de partículas mineralizadas no colóide de folículos da tireóide, os ratos machos se mostraram mais sensíveis que as fêmeas.

Com relação aos demais parâmetros requeridos neste tipo de estudo não foram observados nenhuma anormalidade ou efeitos significativos.

As doses sem efeito, foram, respectivamente, 300 ppm para ratos fêmeas e 100 ppm para ratos machos.

<b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:</b>
---

#### **PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

-Este produto é

Altamente perigoso ao meio ambiente (CLASSE I)

Muito perigoso ao meio ambiente (CLASSE II)

**PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE III)**

[ ] Pouco perigoso ao meio ambiente (CLASSE IV)

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

### **INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens disponíveis adequadas, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

### **INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES**

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BAYER CROPSCIENCE LTDA.** – telefone de Emergência: (0xx51) 562-1250 e 0800-243334.
- Utilize o equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de PVC, óculos protetor e máscara com filtros).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:

•**Piso pavimentado:** absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

•**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

•**Corpos d'água** – interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido;

-Em caso de incêndio, use extintores de ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO<sub>2</sub> OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

## **PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

### **EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuvas e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido completamente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

#### **TRANSPORTE:**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

### **EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)**

#### **ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA**

#### **ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuvas e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

#### **DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

## **TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

## **SACARIAS**

### **AS EMBALAGENS-SACARIAS-NÃO PODEM SER REUTILIZADAS PARA OUTROS FINS**

#### **ARMAZENAMENTO DAS EMBALAGENS VAZIAS**

O armazenamento das embalagens-**SACARIAS**- vazias, até a sua devolução pelo usuário, deve ser efetuada em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuvas e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio das **SACARIAS**.

As embalagens-**SACARIAS**-vazias devem ser armazenadas separadamente, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificadas e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

#### **DEVOLUÇÃO DAS EMBALAGENS – SACARIAS VAZIAS**

Devem ser devolvidas, em conjunto, com a embalagem do agrotóxico **Gaúcho FS** ou no local onde foram adquiridas as sementes tratadas.

Terceiros que efetuarem o manuseio do agrotóxico, devem descrever nas sacarias que as sementes foram tratadas com o agrotóxico **Gaúcho FS** e informar que as mesmas devem ser devolvidas no local em que foram tratadas ou adquiridas.

#### **DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

### **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

#### **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

#### **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos, destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

### **TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito as regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.